

Bancários cobram postura agressiva

“Em breve vocês vão ouvir ataques nossos também”, disse Cristovam Buarque, da Frente Brasília Popular, em resposta às cobranças dos bancários e militantes da campanha do PT presentes ao debate promovido, ontem à noite, no teatro Dulcina, pelo Sindicato dos Bancários. A categoria reivindicou uma postura menos passiva do candidato petista frente às acusações incisivas de Valmir Campelo, que, segundo eles, foram de maior impacto no debate de segunda-feira.

Os bancários marcaram o debate com o candidato para saber as propostas do PT com relação aos bancos públicos e, em específico, ao Banco de Brasília (BRB). Cristovam disse que qualquer decisão nesse sentido será tomada democraticamente. Ele esclareceu que os bancos, assim como as empresas públicas — foram citadas a Caesb, a TCB e a Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB) — devem ter sua característica de “serviço público” reforçada.

Quanto ao BRB, em particular, Cristovam destacou que é preciso que contribua para o fomento das micro e médias empresas, através de incentivos. “O BRB deve financiar as atividades produtivas, seja, por exemplo, os produtos de um artesão”. Além disso, o petista ressaltou a importância de mudar o conselho que define as regras de investimentos dos bancos, inserindo nele representantes do povo.